

## ***Museus e Patrimónios de Afetos***

**Responsáveis: Dr. Joel Cleto e Doutora Suzana Faro**

**Horário: 6ª. feira, das 10h00 às 12h00**

**Início: 8 de outubro de 2021**

### **Síntese Programática**

Os territórios espelham vivências e memórias das comunidades, através da constituição de coleções e sua interpretação em exposições e espaços museológicos, nos monumentos que assinalam e celebram momentos dessas histórias, na própria organização da malha urbana ou na toponímia.

A proposta que se apresenta visa identificar essas memórias, apontamentos da história, histórias, crenças e lendas no território do Grande Porto, como em espaços museológicos cujas coleções se afirmam também, assim, como *patrimónios de afetos*.

Porque nem só de objetos icónicos, únicos ou valiosos vivem os museus. São também os testemunhos de vida(s), do significado socioeconómico, do simbolismo, dos rituais e das crenças ou mesmo das lendas. Coleções de objetos em que o valor advém tantas vezes não da sua unicidade mas também da sua utilização alargada a toda uma comunidade.

Promotores da memória simultaneamente individual e coletiva, estes patrimónios e espaços museológicos, em geral, potenciam a proximidade e afirmam-se como geradores de identidade por excelência.

Propõe-se que o programa seja orientado por sessões intercaladas de enquadramento e abordagem temática no ICAFG e visitas ao território e a diversos museus do Grande Porto.

O programa visa integrar, a título de exemplo, visitas a espaços tão diversos como o Museu da Escola EB 2/3 de Lavra, o Museu Mineiro de S. Pedro da Cova, o Museu de Santa Maria de Lamas, o Museu do Linho e do Milho (S. Mamede Infesta), o Museu da Lousa (Valongo), O Museu Judaico do Porto, o Museu da Misericórdia de Matosinhos, o Museu do Futebol Clube do Porto, o Museu Ferroviário de Lousado (Vila Nova de Famalicão), Museu da Comutação Manual (Vila do Conde), espaço museológico de Corpus Christie (Gaia).

Mas também, através do traçado e da toponímia da urbe, abordar a Revolução Liberal, a muralha fernandina que cercava a cidade, a presença judaica no Porto, entre tantos outros temas que o território sugere.

E porque de patrimónios de afetos se trata, os temas a abordar no programa serão moldados também com a participação dos formandos, procurando ir de encontro às suas vivências e memórias.